

"RECEBI MEU MEDICAMENTO, E AGORA?" AÇÕES REGIONAIS PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Silveira, Taíse F.^{1,3} (PG); Ries, Edi F.²(O); Durigon, Viviane³(ET), Carvalho, J. B.^{3,4}(ET)

¹Mestrado Profissional em Ciências da Saúde; ²Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria; ³Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul; ⁴Universidade de Santa Cruz do Sul

A Assistência Farmacêutica (AF) envolve um conjunto de ações que visam garantir o acesso e o Uso Racional de Medicamentos (URM). Os medicamentos configuram-se como insumo essencial na saúde, quando utilizado de forma correta, produzem cura, prolongam a vida e aliviam sofrimento. Entretanto, quando utilizado de forma inadequada, podem aumentar a morbimortalidade, trazendo prejuízos para a saúde pública e desperdício de recursos. No âmbito da atenção básica à saúde, o farmacêutico deve entender o uso do medicamento a partir do indivíduo e não do produto em si, tendo como foco de atuação o cuidado. Nessa perspectiva, ações educativas voltadas a usuários e equipe de saúde são estratégias para otimizar o comprometimento de todos na promoção do URM. Esse trabalho tem como objetivo relatar experiências em ações realizadas pelo Grupo Condutor da Assistência Farmacêutica (GCAF) durante a Semana do URM, que no Rio Grande do Sul foi instituída de 5 a 11 de maio, com a Lei nº 14.627/14. O GCAF é um grupo de caráter permanente e consultivo, vinculado à 8ª Coordenadoria Regional de Saúde (8ª CRS), formado por farmacêuticos atuantes na 8ª CRS e nas Secretarias Municipais de Saúde de Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Novo Cabrais, Passa Sete, Segredo e Sobradinho. Nas reuniões do GCAF são planejadas ações no âmbito da política de AF e que visam alertar a população quanto aos riscos do uso indevido de medicamentos. Em cada ano é estabelecida uma temática e elaborado material de apoio para ser trabalhado nos municípios. O tema da campanha de 2019 foi "Recebi meu Medicamento, e agora?", tendo como público-alvo os usuários do sistema e demais profissionais que atuam na atenção básica. Foi construído um instrumento de apoio abordando as "Quatro regras básicas do Uso Racional de Medicamentos": 1) medicamento certo; 2) na dose certa; 3) na hora certa; 4) pelo período certo. O instrumento ainda trouxe uma tabela com horários, possibilitando a utilização de fitas coloridas para identificar o medicamento para cada horário, sendo útil principalmente para pacientes ou cuidadores com dificuldade de leitura. Durante a campanha, os municípios desempenharam atividades de acordo com a realidade de cada um. Dentre as ações desenvolvidas, destacamos as oficinas para confecção de caixas organizadoras de medicamentos, atividades em grupos terapêuticos, escola e salas de espera, demais profissionais da rede foram mobilizados para desempenhar tais atividades. O instrumento construído foi sistematizado na rotina de alguns profissionais da atenção básica. Essas ações possibilitaram conscientizar a população sobre os riscos da automedicação, identificar os pacientes que precisam de maior cuidado, orientar sobre o descarte e guarda correta dos medicamentos. Além disso, articulou o farmacêutico com os demais profissionais de saúde dos municípios, permitindo readequações de práticas e fomentando a integralidade do cuidado. As coordenadorias de saúde devem ser parceiras dos municípios para consolidação da AF na atenção básica, o farmacêutico deve assumir um papel dinamizador para promoção do URM, de forma a integrar a rede de cuidado, visando melhorias no estado de saúde da comunidade.